

SOJA – 19/06/2017 a 23/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	81,70	53,86	53,60	-34,39%	-0,48%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	82,70	59,50	59,00	-28,66%	-0,84%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	87,20	59,14	58,90	-32,45%	-0,41%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	95,90	70,00	70,00	-27,01%	0,00%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	24,87	20,59	20,25	-18,61%	-1,65%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	84,40	63,55	62,40	-26,07%	-1,81%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	91,41	70,24	69,68	-23,78%	-0,80%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,378	3,295	3,321	-1,69%	0,80%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

Os preços de soja em grãos no mercado internacional continuam sua trajetória de queda, e nesta semana, foi cotado ao menor preço do ano de 2017, por isto, ficam as perguntas: Até onde os preços internacionais devem cair e existe alguma indicação do mercado que inverta esta posição?

Os preços estão em baixa devido à grande oferta de soja em grãos mundial. Para safra 2017/2018 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que a produção de soja dos Estados Unidos, o maior produtor de soja do mundo, possa chegar a 115,80 milhões de toneladas, para o Brasil e a Argentina segundo e terceiro maiores produtores de soja mundiais, a produção estimada é de 107 milhões de toneladas e 57 milhões de toneladas respectivamente.

Apesar do aumento de consumo estimado nos Estados Unidos, Brasil, Argentina e China, responsáveis por aproximadamente 77% do consumo mundial, os estoques de passagem mundiais estão estimados em 92 milhões de toneladas. Este valor representa aproximadamente 27% de toda a produção estimada para safra 2017/2018 no mundo, estimada em 344,67 milhões de toneladas.

Para entender o excesso de oferta mundial, basta lembra que na safra 2013/2014, os estoques de passagem americano eram de 2,50 milhões de toneladas e para safra 2017/2018 este valor passou para 17,41 milhões de toneladas, ou seja, em 4 anos houve um aumento percentual de quase 700% nos estoques finais dos Estados Unidos.

Por este motivo, os preços “spot” da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) que em 2012 eram cotados em média de US\$ 14,65/bu (chegando a ser cotado a US\$ 17,70/bu em setembro de 2012), vem baixando gradativamente deste de então.

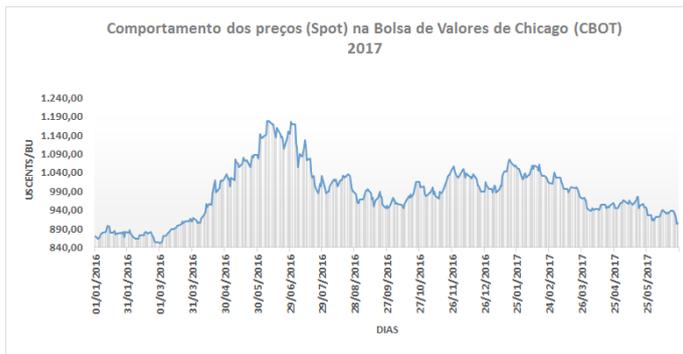
Em 2015 com os estoques de passagem americano da safra 2013/2014 passando de 2,50 milhões de toneladas para 5,19 milhões de toneladas, os preços CBOT começaram a ser cotados a um valor menor que US\$ 9,00/bu chegando em março de 2016 ao valor de US\$ 8,50/bu.

Depois de várias especulações climáticas de um provável problema na safra 2016/2017 (que acabou não ocorrendo), os preços internacionais deram uma grande alavancada chegando a ser cotado a US\$ 11,78/bu.

Porém, diante da confirmação de uma estimativa recorde de safra americana estimada em mais de 117,21 milhões de toneladas, os preços internacionais no segundo semestre de 2016 tiveram uma pequena desvalorização, e só não foi pior pois a demanda aquecida pelas importações de soja em grãos da China, estimularam as exportações americanas.

Em 2017, apesar de uma pequena redução de estimativa de produção americana passando de 117,21 na safra 2016/2017 para 115,80 milhões de toneladas para a safra 2017/2018, o consumo e as exportações não foram suficientemente grandes para diminuir os estoques finais deste país. E por este motivo, os estoques de passagem estão estimados em mais de 17,41 milhões de toneladas.

E apesar de todas as tentativas de especulativa em cima de um provável problema climático na safra atual dos Estados Unidos, os preços “spot” que até o final de maio de 2017 estavam encontrando suporte do valor de US\$ 9,40/bu, na semana em atual foram cotados em média a US\$ 9,04/bu.



Então vamos a primeira pergunta, até onde os preços internacionais podem cair?

Hoje, não existe nenhum fundamento de mercado que impeçam os preços na Bolsa de Valores de Chicago de continuarem a cair, por isto, os preços podem chegar a ser cotado a menos que US\$ 9,00/bu como ocorrido no final de 2015 e início de 2016 e atingir ao valor de US\$ 8,50/bu de março de 2016.

O que pode mudar esta conjuntura?

Primeiramente, o clima. Ainda é muito cedo para prever se a safra americana de 2017/2018 chegará ao valor de 115 milhões de toneladas. Mesmo com um aumento de área prevista para safra atual, a produtividade média para safra 2017/2018 é estimada em 3.230 kg/ha valor muito inferior aos 3.500 kg/ha estimados na safra anterior. Por sítio, dificilmente a safra plantada atualmente seja tão volumosa quanto foi a da safra 2016/2017, pois o clima na época de plantio americano em 2016 foi bastante favorável para uma melhor produtividade.

Isto se traduz em números. A estimativa das condições da safra 2017/2018 divulgadas, no dia 26/06/2017, foram estimadas que a safra atual estava em 66% de condições boas e excelentes e em 2016/2017 eram de 72%, ou seja, a safra atual deve ter uma produtividade menor.

Todavia, a maior parte da safra americana ainda está em fase de crescimento vegetativo com apenas 9% em florescimento, por isto, o clima ainda pode afetar a produtividade norte-americana caso ocorra algum problema climático nos meses de florescimento, enchimento de grão e colheita, ou seja, julho, agosto e setembro.

Além do motivo climático, outro motivo que pode afetar os preços positivamente são as exportações americanas. Até o dia 22/06/2017 as exportações acumuladas na safra 2016/2017 estavam em 52,60 milhões de toneladas e as vendas para exportações (exportações futuras) em 6,75 milhões de toneladas, por isto, até setembro de 2017, data de término da comercialização de safra 2016/2017 e início da safra 2017/2018, estimasse que as exportações americanas cheguem a 59,35 milhões de toneladas, ou seja, este valor é 3,56 milhões de toneladas maior que o estimado para safra 2016/2017 pelo Usda de 55,79 milhões de toneladas. Por isto, é bem provável que este

departamento aumente as estimativas de exportações para os Estados Unidos nas próximas divulgações de estimativa de oferta e demanda mundial. Caso isto ocorra, bem provavelmente os estoques de passagem dos Estados Unidos devam baixar, e assim, afetar os preços internacionais positivamente.

MERCADO INTERNO

Os preços internos continuam praticamente estáveis esta semana, apesar da pequena valorização do dólar frente ao real, os preços internacionais em baixa acabaram anulando a possibilidade de ganhos.

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) estimou que as exportações de soja nos dezesseis dias úteis de junho de 2017 fecharam em 7,18 milhões de toneladas, com uma exportação diária estima em aproximadamente 449 mil toneladas. Assim sendo, e caso continue este valor diário de exportação é estimado até o momento que para o mês de junho o Brasil exporte aproximadamente 9,43 milhões de toneladas, valor próximo ao esperado para o período, e para chegar ao total de 63 milhões de toneladas estimado para 2017.